

(Publicada no D.O.U. em 16/04/2013, Seção 1)

PORTARIA Nº 30.633 - GAB/CGCSP, DE 10 DE ABRIL DE 2013

Dispõe sobre a homologação do Curso de Instrutor de Segurança em Grandes Eventos, apresentado pela Associação Brasileira de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Vigilantes – ABCFAV, nos termos previstos no art. 5º, inciso X, alínea “f” da Portaria nº 12.620 - CGCSP, de 13 de dezembro de 2012.

O COORDENADOR-GERAL DE CONTROLE DE SEGURANÇA PRIVADA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 22 e 34 da Portaria nº. 2.877-MJ, de 30 de dezembro de 2011, bem como os arts. 3º. e 80, § 2º., da Portaria no. 3.233-DG/DPF, de 10 de dezembro de 2012, e tendo em vista o disposto na Lei nº. 7.102, de 20 de junho de 1983 e no Decreto nº. 89.056, de 24 de novembro de 1983;

CONSIDERANDO a necessidade de formação, com qualidade, de grande contingente de vigilantes a serem empregados nos Grandes Eventos esportivos que serão sediados no Brasil;

CONSIDERANDO que a formação dos vigilantes em Grandes Eventos exige a presença de instrutores qualificados e preparados para a tarefa de capacitar os profissionais de segurança privada que serão empregados na referida atividade;

CONSIDERANDO a análise desta Coordenação-Geral atestando a pertinência da minuta do “Curso de Instrutor de Segurança em Grandes Eventos”, apresentado pela Associação Brasileira de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento – ABCFAV, nos termos do art. 5º, inciso X, alínea “f” da Portaria nº 12.620 - CGCSP, de 13 de dezembro de 2012, resolve:

Art. 1º. Expedir esta Portaria para homologar o programa de curso e a grade curricular do “Curso de Instrutor de Segurança em Grandes Eventos” apresentado pela Associação Brasileira de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento – ABCFAV, conforme anexo desta Portaria.

§ 1º O aluno que obtiver aproveitamento no referido curso, ministrado por empresa de curso de formação de vigilantes que possua autorização de funcionamento conferido pela Polícia Federal, poderá, preenchidos os demais requisitos previstos na Portaria nº 12.620/2012 - CGCSP, ser credenciado como instrutor das disciplinas “Papel do Vigilante na Estrutura de Segurança em Recintos de Grandes Eventos – PVRGE”, “Controle de Acesso – CA” e “Gestão de Multidões e Manutenção de Um Ambiente Harmônico – GMMASHC”.

§ 2º O credenciamento do instrutor formado nos moldes deste artigo terá validade de 04 (quatro) anos.

Art. 2º A empresa de curso de formação de vigilante deverá comunicar à DELESP ou à Comissão de Vistoria, antes do início do referido curso, a relação nominal dos alunos matriculados.

Art. 3º A empresa de curso de formação de vigilantes fornecerá ao aluno aprovado, certificado de conclusão do “Curso de Instrutor de Segurança em Grandes Eventos”, no qual constarão as disciplinas ministradas e a carga horária cumprida, respeitado os parâmetros estabelecidos no anexo desta Portaria.

§ 1º. Cópia do certificado de conclusão do Curso de Instrutor de Segurança em Grandes Eventos deverá instruir eventual requerimento de credenciamento de instrutor das disciplinas mencionadas no *caput* do artigo 1º.

§ 2º Não compete à Polícia Federal o registro, homologação ou validação do certificado de conclusão do Curso de Instrutor de Segurança para Grandes Eventos.

Art. 4º. A validade da homologação do “Curso de Instrutor de Segurança em Grandes Eventos”, para efeito de credenciamento de instrutor, é de 01 (um) ano a contar da publicação desta Portaria.

Art. 5º Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

CLYTON EUSTAQUIO XAVIER

ANEXO

CURSO DE INSTRUTOR DE SEGURANÇA EM GRANDES EVENTOS.

FINALIDADES

- Capacitar os instrutores das Escolas/Academias de Formação de Vigilantes a ministrarem as disciplinas "Papel do Vigilante na Estrutura de Segurança em Recintos de Grandes Eventos - PVRGE", "Controle de Acesso - CA" e "Gestão de Multidões e Manutenção de um Ambiente Harmônico - GMMASHC".
- Padronizar o Conteúdo Programático do Curso de Instrutor de SGE;
- Aumentar o espectro de instrutores capacitados a ministrarem os assuntos previstos no curso de SGE;
- Atender, de imediato, à preocupação da FIFA, em relação à formação de vigilantes, em tempo hábil, para a Copa das Confederações e demais eventos; e
- Atender a Portaria Nº 30.536/2013 – CGCSP, DE 7 DE FEVEREIRO DE 2013.

CURSO DE INSTRUTOR DE SEGURANÇA EM GRANDES EVENTOS – CISGE

PROGRAMA DE CURSO

1. REQUISITOS

- Apresentar o certificado de conclusão de ensino médio;
- Após aprovado no curso, para ser credenciado como instrutor, atender às normas previstas na Portaria 12.620/12-CGCSP/DIREX/DPF e seus desdobramentos.

2. OBJETIVO

Dotar o instrutor de conhecimentos técnicos, habilidades e atitudes que o tornem um “Multiplicador de Resultados” nas disciplinas "Papel do Vigilante na Estrutura de Segurança em Recintos de Grandes Eventos - PVRGE", "Controle de Acesso - CA" e "Gestão de Multidões e Manutenção de um Ambiente Harmônico - GMMASHC", “Gerenciamento de Público – GP”;

Preparar o instrutor para elevar o nível de segurança em todos os locais onde ocorrerem os “Grandes Eventos Esportivos”, a partir da Especialização dos vigilantes, Profissionais de Segurança Privada, que estiverem atuando.

3. ORGANIZAÇÃO

Este curso funcionará de acordo com as disposições contidas neste programa de curso, no regime escolar idêntico ao dos cursos de formação e demais normas vigentes.

3.1 Metodologia

O curso de instrutor adotará a metodologia do ensino direto, utilizando-se de métodos e técnicas de ensino individualizado, coletivo e em grupo, enfatizando ao máximo a parte prática, no intuito de alcançar os objetivos propostos para o curso. Os exercícios simulados, aproximados ao máximo da realidade, são indicados para aguçar a destreza e como antecipação ao emprego efetivo, desde que em condições de segurança adequadas, a cargo e sob a responsabilidade do curso.

Nas aulas práticas, o cenário deverá ser preparado com antecedência, com o fim de se alcançar o máximo de aproveitamento do curso ministrado.

A disposição do plano de curso e da grade horária fica a cargo dos cursos de formação, respeitado este programa de curso.

A linguagem usada pelo instrutor e a complexidade na apresentação dos temas deverá ser cuidadosamente preparada, para que o instrutor entenda que o aluno tem que ser uma pessoa proativa e que consiga manter o ambiente de uma forma agradável.

Os instrutores serão selecionados pelas escolas de formação.

Os instrutores deverão conhecer os assuntos que são ministrados nos demais cursos a fim de que façam uma ligação com as matérias anteriores e aproveitem o conhecimento já adquiridos pelos alunos.

Os cursos de formação deverão manter em arquivo o plano de curso, grade horária e os planos de aula elaborados pelos instrutores, a serem apresentados por ocasião da fiscalização.

3.2 Carga horária

A carga horária total do curso será de 50 h/a, podendo ocorrer diariamente no máximo 10 h/a.

3.2.3 Distribuição do tempo

Disciplinas Curriculares.....43 h/a

Verificação de Aprendizagem.....07 h/a

TOTAL.....50 h/a

4. GRADE CURRICULAR

| Disciplina | Objetivos | Carga Horária |
|--|--|---------------|
| PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA PARA GRANDES EVENTOS (PESGE) | <p>Garantir conhecimento ao instrutor, do Planejamento Estratégico de Segurança para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 e para outros Grandes Eventos;</p> <p>Conscientizar o instrutor, de que um Grande Evento e a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 requerem operações de segurança que podem chegar a nível internacional;</p> <p>Sensibilizar o instrutor, fazendo-o perceber que um Grande Evento e Copas do Mundo podem permitir uma maior visibilidade e número de espectadores em todo o mundo, constituindo assim uma grande oportunidade de projeção do Brasil no cenário internacional.</p> | 07 h/a |

| | | |
|--|--|---------------|
| <p>DIDÁTICA DE ENSINO, (DE)</p> | <p>Garantir uma boa base didática ao instrutor reforçando os conceitos fundamentais dessa disciplina,</p> <p>Aperfeiçoar e atualizar o instrutor, sobretudo, pelo conhecimento de novas técnicas que possam vir a ser utilizadas em sala de aula.</p> <p>Demonstrar ao instrutor “o que ensinar”, e, principalmente, considerar uma metodologia de ensino capaz de promover a aprendizagem (“Como Ensinar”).</p> <p>Permitir que o instrutor saiba diferenciar “estratégia de ensino” de “método de ensino”, para que o mesmo descubra a metodologia mais adequada para alcançar determinados objetivos;</p> <p>Auxiliar o instrutor a ministrar uma aula expositiva, onde os alunos escutam, interpretam e chegam a conclusões.</p> <p>Garantir conhecimento ao instrutor para a perfeita utilização dos meios auxiliares de instrução;</p> | <p>10 h/a</p> |
| <p>PAPEL DO INSTRUTOR NA ORIENTAÇÃO TÉCNICA DO VIGILANTE QUE ATUARÁ NA ESTRUTURA DE SEGURANÇA EM RECINTOS DE GRANDES EVENTOS (PIOTVGE)</p> | <p>Possibilitar que o instrutor adquira conhecimentos, para atuar como multiplicador de resultados, sobre conceitos, legislação e acordos entre os organizadores dos grandes eventos e os entes políticos, especialmente no que tange à segurança nos recintos desportivos utilizados nos eventos da Copa das Confederações em 2013, na Copa do Mundo em 2014 e nas Olimpíadas em 2016.</p> <p>Garantir conhecimento ao instrutor para que ele se torne um multiplicador de resultados, desenvolvendo conhecimentos adequados das estruturas físicas de segurança dentro dos locais onde serão realizados os grandes eventos e o respectivo plano de segurança, incluindo a divisão setorial da cadeia hierárquica de comando.</p> <p>Permitir que o instrutor adquira conhecimento suficiente para que, ao repassar o assunto ao vigilante, este consiga identificar o papel da segurança privada integrada às forças públicas de segurança e outros serviços públicos.</p> <p>Possibilitar ao instrutor o “domínio pleno do assunto” para que, através de uma boa didática de ensino, o vigilante consiga identificar a cadeia de comando na estrutura de segurança de um grande evento, seguir o canal de comando e os meios de comunicação disponibilizados, notadamente as formas de comunicação da central de segurança, estabelecendo o conceito de hierarquia de ações.</p> <p>Garantir conhecimento ao instrutor, para que ele seja capaz de conscientizar o vigilante e adequar o seu comportamento, quando integrado na estrutura de segurança de um grande evento e, também, o seu papel dentro do plano de segurança.</p> | <p>07 h/a</p> |

| | | |
|--|--|--------|
| | <p>Garantir conhecimento ao instrutor para que ele consiga conscientizar o vigilante da importância da identificação das suas tarefas e dos seus limites.</p> <p>Garantir ao instrutor, base e conhecimento para que ele consiga conscientizar e sensibilizar o vigilante da importância da identificação dos seus direitos, dos seus deveres, bem como dos espectadores.</p> | |
| <p>DIDÁTICA APLICADA NO CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E MATERIAIS (DACAPM)</p> | <p>Possibilitar que o instrutor adquira conhecimento suficiente para conscientizar e sensibilizar o vigilante da importância da identificação e desenvolvimento de técnicas de controle de acesso de pessoas e materiais.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento suficiente para que ele consiga capacitar o vigilante a realizar revistas pessoais.</p> <p>Possibilitar que o instrutor adquira conhecimento suficiente para conscientizar e sensibilizar o vigilante da importância da identificação de objetos e substâncias proibidas, ou suscetíveis a possibilitar atos de violência, bem como identificar práticas de burlas por maus espectadores ao sistema de controle.</p> | 05 h/a |
| <p>DIDÁTICA APLICADA A DISCIPLINA GERENCIAMENTO DE PÚBLICO (DADGP)</p> | <p>Possibilitar que o instrutor adquira conhecimentos, para atuar como multiplicador de resultados, desenvolvendo no vigilante, habilidades e técnicas de atuação e comunicação, para dar resposta aos problemas dos espectadores, tanto no campo legal, nas normas dos locais dos grandes eventos, nos caminhos e acessos às dependências dos estádios e demais localidades onde o grande evento é realizado, bem como nos aspectos relacionados ao conforto e bem estar dos espectadores e organizadores, com especial atenção aos portadores de deficiências, crianças e idosos.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento para conscientizar e sensibilizar o vigilante a respeitar a diversidade e as diferenças entre as pessoas, principalmente no que tange diversidade de orientação sexual e combate ao racismo.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento suficiente para capacitar o vigilante a conduzir conversas de nível simples a intermediário, com o objetivo de dar informações, indicar acessos, oferecer ajuda e o que mais for pertinente ao universo das tarefas do Profissional de Segurança Privada.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento suficiente para capacitar o aluno a promover o equilíbrio emocional e a qualidade comportamental dos espectadores.</p> <p>Possibilitar que o instrutor adquira o domínio do assunto para que, através de uma boa didática de ensino, o vigilante consiga identificar, esclarecer e exemplificar as suas responsabilidades quando praticar atitudes errôneas.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento suficiente para ampliar e atualizar os conhecimentos básicos de Direito, Direito Constitucional, Direito Processual Penal e Direito Penal do vigilante, enfocando os principais crimes que este profissional deve prevenir e aqueles em que pode incorrer na atividade de segurança em recinto de grande evento, a partir dos conhecimentos adquiridos no Curso de</p> | 08 h/a |

| | | |
|--|--|--------|
| | Formação de Vigilante. | |
| <p>DIDÁTICA APLICADA NA DISCIPLINA GESTÃO DE MULTIDÕES (DADGM)</p> | <p>Facultar ao instrutor o domínio do assunto para que, através de uma boa didática de ensino, o vigilante consiga identificar princípios de gestão de multidões e seus comportamentos numa crise.</p> <p>Possibilitar que o instrutor adquira o domínio do assunto para que, através de uma boa didática de ensino, o vigilante consiga identificar a psicologia básica a ser usada no controle de multidões.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento suficiente para que, ao repassar o assunto ao vigilante, este consiga identificar e entender a dinâmica de multidões, densidades, tensões e superlotações.</p> <p>Transmitir ao instrutor conhecimento para que, através de uma boa didática, capacitemos o vigilante a resolver, em equipe e adotando o uso progressivo da força, as situações de emergência relacionadas a comportamentos nefastos de espectadores, incidentes estruturais ou tumultos generalizados.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento para que, através de uma boa didática, capacitemos o vigilante a tomar as primeiras providências e preservar o local do incidente no caso de forças públicas ou serviços públicos serem demandados a intervir, repassando com presteza a ocorrência com todas as suas circunstâncias, provas e medidas tomadas.</p> <p>Possibilitar que o instrutor adquira conhecimento suficiente, para que ele possa conscientizar e sensibilizar o vigilante da importância da identificação de pessoas com comportamentos antissociais, racistas, xenófobos, ou contra crianças e idosos, comunicando seu superior sobre o fato identificado.</p> <p>Possibilitar que o instrutor adquira conhecimento suficiente, para que ele possa conscientizar e sensibilizar o vigilante da importância do desenvolvimento de técnicas de dissuasão de tais comportamentos, caso sua atuação, individual ou em equipe, seja suficiente para encerrar a ocorrência, sem deixar de fazer o devido encaminhamento às autoridades públicas quando a ocorrência caracterizar ilícito penal.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento suficiente para que ele possa conscientizar e sensibilizar o vigilante da importância do desenvolvimento de atitudes para neutralizar violação aos regamentos do estádio, ao estatuto do torcedor, ou presença de espectadores banidos.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento, para que ele tenha competência e seja capaz de conscientizar e sensibilizar o vigilante sobre a importância e necessidade de conhecer os planos de contingência e de emergência, rotas de acesso e de evacuação.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento, para que ele tenha</p> | 08 h/a |

| | | |
|--|--|---------------|
| | <p>competência e seja capaz de conscientizar e sensibilizar o vigilante a desenvolver respostas a incidentes, como decisões da arbitragem, movimentação de massas e evacuações.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento para que ele seja capaz de desenvolver exercícios práticos de formações, como cortina humana para impedir avanços de multidões e outros gerenciamentos e separação de conflitos, como contenções e escoltas.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento, para que ele tenha competência e seja capaz de conscientizar e sensibilizar o vigilante na identificação dos acessos, dependências, meios de comunicação, central de segurança, bem como noções no caso de desencadeamento de plano de contingência.</p> | |
| <p>DIDÁTICA APLICADA A DISCIPLINA RESOLUÇÃO DAS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA (DADRSE)</p> | <p>Garantir ao instrutor conhecimento para que ele consiga conscientizar e sensibilizar o vigilante da importância da ampliação e revisão dos conhecimentos adquiridos nas disciplinas de "Prevenção e Combate a Incêndio" e "Primeiros Socorros" durante o Curso de Formação de Vigilante.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento para dotar o vigilante de noções e técnicas básicas de prevenção e combate a incêndios, bem como capacitá-lo a adotar providências adequadas em caso de sinistros, principalmente na evacuação de recintos onde são realizados grandes eventos.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento para capacitar o vigilante a prestar assistência inicial em caso de emergência através de assimilação de conhecimento de primeiros socorros, com o fim de preservar a vida, minimizar os efeitos das lesões e auxiliar na recuperação do sinistrado.</p> <p>Garantir ao instrutor conhecimento para dotar o vigilante de habilidades para atuar corretamente, individualmente e/ou como membro de uma equipe de segurança, na execução dos planos de evacuação do recinto do grande evento, ou na execução do plano de contingência.</p> | <p>05 h/a</p> |

4.1 Composição das Turmas

As turmas serão compostas de classe com no máximo 45 (quarenta e cinco) alunos cada uma.

4.2 Frequência

A frequência é obrigatória a todas as atividades programadas para os alunos. Somente será submetido à avaliação final o candidato que obtiver frequência de 90 % (noventa por cento) da carga horária em cada disciplina.

Será desligado do curso o aluno que ultrapassar o limite de faltas, podendo aproveitar as disciplinas concluídas apenas no curso subsequente da mesma Escola.

4.3 Avaliação

Ao final do curso será realizada uma avaliação de aprendizagem (prova objetiva), sendo considerado aprovado o aluno que obtiver um mínimo de 7 (oito) pontos num total de 10 (dez) pontos.

5. PROGRAMA DE MATÉRIAS

5.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA PARA GRANDES EVENTOS (PESGE)

Carga horária: 06 horas-aula

Avaliação: VF (01 h/a)

Objetivos da disciplina:

- Desenvolver conhecimentos para a elaboração de um planejamento estratégico, que atenda as exigências dos organizadores de um Grande Evento.
- Possibilitar que o instrutor compreenda a necessidade de parcerias e acordos com os organizadores de Grandes Eventos;
- Desenvolver uma visão mais abrangente de segurança, com atitudes que englobem ações preventivas capazes de responder a quaisquer ameaças à segurança e à incolumidade da população em geral, dos espectadores, das delegações, das comitivas e dos convidados para o megaevento.

| UNID | OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS | CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|------|--|---|
| | <p>Desenvolver conhecimentos sobre os preparativos necessários para a elaboração de um planejamento estratégico, em virtude do elevado nível de mobilização das Forças de Segurança Pública em atuação conjunta com a Segurança Privada, considerando que todo o aparato deve estar preparado antes mesmo do período de uso exclusivo do organizador e, assim, manter-se até a fase da desmobilização pós-evento.</p> <p>Ministrar uma boa instrução para os vigilantes que atuarem nos Grandes Eventos, por ter desenvolvido conhecimentos sobre as Situações de Risco, os Níveis de Risco e ameaças existentes.</p> <p>Ministrar uma boa instrução para os vigilantes que atuarem nos Grandes Eventos, por ter desenvolvido conhecimentos sobre os Preparativos de Segurança para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 e outros grandes eventos;</p> <p>Transmitir o seu conhecimento, por ter desenvolvido uma visão macro de todo o planejamento de segurança do Grande Evento, de forma clara, precisa e concisa.</p> | <ul style="list-style-type: none">- Planejamento Estratégico de Segurança para a Copa do Mundo FIFA Brasil 2014 e para execução de outros Grandes Eventos;- Estudo dos principais pontos para a elaboração do Planejamento;- A integração é o maior legado;- Organização e planejamento;- Objetivos e conteúdo;- Escopo da ação;- Objetivos do poder público;- Eixos de ação;- Ameaças externas;- Proteção de Portos, Aeroportos e Fronteiras;- Ameaças internas;- Responsabilidades das Autoridades Públicas;- Responsabilidades de Agências Privadas;- Recursos financeiros;- Áreas de segurança estratégica;- Situações de risco;- Avaliação da situação;- Crime Organizado;- Distúrbios civis, torcidas violentas nacionais e estrangeiras;- Exploração sexual, turismo sexual, abuso sexual de crianças e adolescentes;- Criminalidade na Fronteira;- Fenômeno da natureza;- Terrorismo e organizações extremistas;- Espectadores violentos;- Integração de sistemas;- Centros de Comando e Controle;- Centro Integrado de Inteligência;- Centro de Cooperação Policial Internacional;- Força Nacional de Segurança Pública;- Defesa Civil;- Corpo de Bombeiros;- Forças Armadas;- Cooperação com as Agências Privadas de Segurança;- Assistentes de Ordem;- Credenciamento;- Cooperação Internacional; |

| | | |
|---|--|---|
| | | <ul style="list-style-type: none"> - Oficial de Ligação; - Escoltas; - Capacitação e Projetos Especiais; - Caderno de Atribuições; - Atribuições das forças de Segurança Privada; - Aspectos pertinentes da Portaria nº 3233-2012-DG/DPF; - Conceito de Sistema de Comando e Operações (SCO); - Características e princípios do SCO; - Áreas de atuação, instalações e atribuições do CSO; - Detecção de situações críticas e das necessidades de acionamento do CSO. |
| <p>Estratégias de Ensino: Aula expositiva-dialogada-demonstrativa-prática, com a utilização de recursos audiovisuais.</p> <p>Recursos: 01 instrutor e monitores.</p> <p>Carga Horária: 6 h/a.</p> | | <p><i>Avaliação: VF (01 h/a)</i></p> |

5.2 DIDÁTICA DE ENSINO (DE)

Carga horária: 09 horas-aula

Avaliação: VF (01 h/a)

Objetivos da disciplina:

- Desenvolver conhecimentos para a sugestão de formas de comportamento a serem adotadas no processo de instrução, com vistas à eficiência e eficácia da ação educativa;
- Possibilitar que o instrutor compreenda a necessidade de reforçar os conceitos fundamentais de Didática de Ensino, Técnicas e Estratégias Didáticas;
- Desenvolver no instrutor uma visão mais abrangente, através de um conteúdo capaz de aperfeiçoá-lo e atualizá-lo pelo conhecimento de novas técnicas que possam vir a ser utilizadas em sala de aula.

| UNID | OBJETIVOS INSTRUCIONAIS | CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|------|---|--|
| | Ao término da unidade, o aluno deverá ser capaz de: | |
| | <p>Sugerir formas de comportamento a serem adotadas no processo da instrução, com vistas à eficiência e eficácia da ação educativa;</p> <p>Iniciar, ativar e manter a aprendizagem, que consiste em uma mudança no comportamento do aluno em face do processo da instrução;</p> <p>Planejar o processo de instrução para que este seja eficiente;</p> <p>Planejar o ensino, propiciando condições para que a aprendizagem se realize.</p> <p>Conceituar Método e Estratégia de Ensino</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de didática; - Conceito de planejamento educacional; - Objetivos e requisitos do planejamento educacional; - Planejamento Curricular, objetivos e requisitos; - Planejamento de Ensino ou Instrução, objetivos e requisitos; - Classificação dos Objetivos Instrucionais; - Domínio Afetivo, Cognitivo e Psicomotor; - Seleção dos conteúdos instrucionais; - Seleção dos temas; - Critérios para a seleção dos conteúdos; - Organização de conteúdos instrucionais; - Estratégias Instrucionais; - Estudo dirigido; - Entrevista; - Leitura, hábito de estudo; - Habilidades para organizar, reter e usar informações; - Procedimentos Instrucionais Grupais; - Técnica de Pequenos Grupos; |

| | | |
|--|--|---|
| | | <ul style="list-style-type: none"> - Técnica de Grandes Grupos; - Avaliação da Aprendizagem; - Técnicas e Instrumentos de Avaliação; - Prática de Ensino; - Habilidade de Variar a Situação Estímulo; - Habilidade de formular perguntas; - Habilidade de ilustrar com exemplo; - Habilidade de empregar reforços; - Habilidade de aumentar a participação dos alunos, para possibilitar o fechamento da aprendizagem. - Conceito de Método de Ensino e Estratégia de Ensino; - Tipos de Métodos; - Conceito de Técnica; - Tipos de Técnicas; - Aula Expositiva; - Meios auxiliares de instrução; - Recursos Audiovisuais; - Quadro, Retroprojektor, DVD, Projetor |
| Estratégias de Ensino: Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais. | | |
| Recursos: 01 instrutor e caderno didático. | | |
| Carga Horária: 09 h/a. | | Avaliação: VF (01 h/a) |

5.3 PAPEL DO INSTRUTOR NA ORIENTAÇÃO TÉCNICA DO VIGILANTE QUE ATUARÁ NA ESTRUTURA DE SEGURANÇA EM RECINTOS DE GRANDES EVENTOS (PIOTVGE)

Carga horária: 06 horas-aula

Avaliação: VF (01 h/a)

Objetivo da disciplina:

- Preparar o aluno/instrutor, para que ele consiga transmitir aos vigilantes que atuarão nos Grandes Eventos, conhecimentos sobre conceitos, legislação e acordos entre os organizadores dos grandes eventos e os entes políticos, especialmente no que tange à segurança nos recintos desportivos utilizados nos eventos da Copa das Confederações em 2013, na Copa do Mundo em 2014 e nas Olimpíadas em 2016.
- Preparar o aluno/instrutor, para que ele consiga transmitir aos vigilantes que atuarão nos Grandes Eventos, conhecimentos adequados das estruturas físicas de segurança dentro dos locais onde serão realizados os grandes eventos e o respectivo plano de segurança, incluindo a divisão setorial da cadeia hierárquica de comando.
- Permitir que o aluno/instrutor identifique e perceba o importante papel da segurança privada integrada às forças públicas de segurança e outros serviços públicos, para que os vigilantes recebam a melhor orientação técnica.
- Permitir que o aluno/instrutor consiga entender plenamente a cadeia de comando na estrutura de segurança de um grande evento, seguir o canal de comando e os meios de comunicação disponibilizados, notadamente as formas de comunicação da central de segurança, estabelecendo o conceito de hierarquia de ações, para que os vigilantes possam receber a melhor orientação técnica.
- Permitir que o aluno/instrutor consiga identificar os direitos e deveres do vigilante, bem como dos espectadores; também, entender e absorver plenamente as tarefas do vigilante nos Grandes Eventos, a sua autoridade que precisa ser exercida e, ainda, os seus limites.

| UNID | OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS | CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|------|--------------------------|-----------------------|
|------|--------------------------|-----------------------|

| | | |
|---|--|--|
| | Ao término da unidade, o aluno/instrutor deverá ser capaz de: | |
| 01 | <p>Garantir uma boa base e visão geral ao vigilante, para que este consiga identificar e empregar os conhecimentos sobre a Constituição Federal e os aspectos que envolvem a sua competência, durante a atuação em Grandes Eventos, bem como sobre os direitos básicos do consumidor os quais pautam as relações de consumo e asseguram os direitos e deveres dos frequentadores dos Grandes Eventos;</p> <p>Ministrar uma aula, dando uma boa base de conhecimento técnico ao vigilante, para que este consiga empregar os conceitos sobre as prerrogativas e deveres dos vigilantes, bem como os regramentos definidos na economia popular, ressaltando a impossibilidade de atuação de cambistas nas proximidades dos grandes eventos;</p> <p>Desenvolver conhecimentos sobre o Estatuto do Torcedor e das regras definidas pelos Entes Políticos, promotores e organizadores dos grandes eventos, para repassá-los com mestria, base e fundamento, aos vigilantes.</p> <p>Conceituar e conhecer o Sistema de Comando em Operações (SCO) para repassá-los com mestria, base e fundamento, aos vigilantes.</p> | <p>-Aspectos pertinentes da Constituição Federal;</p> <p>-Aspectos pertinentes do Código de Defesa do Consumidor;</p> <p>-Aspectos pertinentes do Estatuto do Torcedor;</p> <p>-Aspectos pertinentes sobre economia popular;</p> <p>- Regulamento de Segurança da FIFA;</p> <p>- Direitos e deveres dos vigilantes quando atuam em grandes eventos;</p> <p>- Atribuições das forças de Segurança Pública;</p> <p>- Atribuições das forças de Segurança Privada;</p> <p>- Aspectos pertinentes da Portaria nº 3233-2012-DG/DPF;</p> <p>- Conceito de Sistema de Comando e Operações (SCO);</p> <p>- Características e princípios do SCO;</p> <p>- Áreas de atuação, instalações e atribuições do CSO;</p> <p>- Detecção de situações críticas e das necessidades de acionamento do CSO.</p> |
| <p>Estratégias de Ensino: Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais. Recursos: 01 instrutor e caderno didático. Carga Horária: 06 h/a. Avaliação: VF (01 h/a)</p> | | |

5.4 DIDÁTICA APLICADA NO CONTROLE DE ACESSO DE PESSOAS E MATERIAIS (DACAPM)

Carga horária: 04 horas-aula

Avaliação: VF (01 h/a)

Objetivo da disciplina:

- Preparar o aluno/instrutor, para que ele consiga passar aos Vigilantes que atuarão nos Grandes Eventos, conhecimentos sobre conceitos básicos de segurança e técnicas de Controle de Acesso, especialmente no que tange à segurança da Copa das Confederações em 2013, na Copa do Mundo em 2014 e nas Olimpíadas em 2016;
- Preparar o aluno/instrutor, para que ele consiga conscientizar e sensibilizar os Vigilantes que atuarão nos Grandes Eventos, conhecimentos relativos ao grande risco devido ao trinômio, Fragilidade no Controle de Acesso X Público Elevado X Risco de Sabotagem, dentro dos locais onde serão realizados os grandes eventos;
- Permitir que o aluno/instrutor identifique e perceba o importante papel da Segurança Privada integrada às Forças de Segurança Pública, para que os vigilantes recebam a melhor orientação técnica no Controle de Acesso, especialmente no que tange à

segurança da Copa das Confederações em 2013, na Copa do Mundo em 2014 e nas Olimpíadas em 2016;

- Preparar o aluno/instrutor, para que ele consiga capacitar o Vigilante a realizar revistas pessoais, dentro dos mais altos padrões técnicos praticados no mundo; considerando sempre que o Profissional de Segurança Privada não é Polícia, mas, um analista, um avaliador de riscos, assim, iniciativa, bom senso e discernimento, devem estar sempre presentes;
- Preparar o aluno/instrutor, para que ele consiga passar aos Vigilantes que atuarão nos Grandes Eventos, conhecimentos básicos para identificação de objetos e substâncias proibidas, ou suscetíveis a possibilitar atos de violência, bem como identificar práticas de burlas por maus espectadores.

| UNID | OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS | CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|---|--|---|
| | Ao término da unidade, o aluno/instrutor deverá ser capaz de: | |
| 01 | <p>Preparar os Vigilantes que atuarão nos Grandes Eventos, dando-lhes conhecimentos sobre conceitos básicos de segurança e técnicas de Controle de Acesso, especialmente no que tange à segurança da Copa das Confederações em 2013, na Copa do Mundo em 2014 e nas Olimpíadas em 2016;</p> <p>Conscientizar e Sensibilizar os Vigilantes que atuarão nos Grandes Eventos, dando-lhes conhecimentos e informações relativas ao grande risco devido ao trinômio, Fragilidade no Controle de Acesso X Público Elevado X Risco de Sabotagem, dentro dos locais onde serão realizados os grandes eventos;</p> <p>Preparar os Vigilantes que atuarão nos Grandes Eventos, dando-lhes conhecimentos básicos para identificação de objetos e substâncias proibidas, ou suscetíveis a possibilitar atos de violência, bem como identificar práticas de burlas por maus espectadores.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Balizamento de portões e área do local do evento; - Controle de acesso às bilheteiras; - Monitoramento preventivo do local do evento; - Prevenção contra invasão ao local do evento; - Imobilização e registro; - Apoio para registro de fatos ocorridos no evento; - Intervenção repressiva rápida; - Observação do público; - Segurança preventiva do público; - Monitoramento preventivo do comércio. |
| <p>Estratégias de Ensino: Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais. Recursos: 01 instrutor e caderno didático. Carga Horária: 04 h/a. Avaliação: VF (01 h/a)</p> | | |

5.5 DIDÁTICA APLICADA A DISCIPLINA GERENCIAMENTO DE PÚBLICO (DADGP)

Carga horária: 07 horas-aula

Avaliação: VF (01 h/a)

Objetivos da disciplina:

- Permitir que o aluno/instrutor adquira conhecimento para desenvolver no vigilante, habilidades e técnicas de abordagem e verbalização para dar resposta aos conflitos/problemas dos espectadores, tanto no campo legal, nas normas dos locais dos grandes eventos, nos caminhos e acessos às dependências dos estádios e demais localidades onde o grande evento é realizado, bem como nos aspectos relacionados ao conforto e bem estar dos espectadores e organizadores, com especial atenção aos portadores de deficiências, crianças e idosos.
- Permitir que o aluno/instrutor consiga sensibilizar e conscientizar o vigilante a respeitar a diversidade e as diferenças entre as pessoas, principalmente no que tange diversidade de orientação sexual e combate ao racismo.
- Possibilitar que o aluno/instrutor capacite o aluno a conduzir conversas de nível simples a intermediário, com o objetivo de dar informações, indicar acessos, oferecer ajuda e o que mais for pertinente ao universo das tarefas do vigilante.
- Permitir que o aluno/instrutor consiga capacitar o aluno a promover a calma dos espectadores.
- Permitir que o aluno/instrutor consiga sensibilizar e conscientizar o vigilante a ampliar e atualizar os conhecimentos básicos de Direito, Direito Constitucional, Direito Processual Penal e Direito Penal, enfocando os principais crimes que o vigilante deve prevenir e aqueles em que pode incorrer na atividade de segurança em recinto de grande evento, a partir dos conhecimentos adquiridos no Curso de Formação de Vigilante.

| UNID | OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS | CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|------|--|--|
| | Ao término da unidade, o aluno/instrutor deverá ser capaz de: | |
| 01 | <p>Transmitir conhecimento, dando condições técnicas ao vigilante, para que este consiga identificar e empregar os meios, as técnicas e táticas de gerenciamento de público em grandes eventos, orientando, educando e prevenindo potenciais situações indicativas de eclosão de desordem em massa.</p> <p>Transmitir conhecimento, sensibilizando e conscientizando o vigilante a respeitar a diversidade e as diferenças entre as pessoas, principalmente no que tange a diversidade de orientação sexual e combate ao racismo.</p> <p>Transmitir conhecimento, capacitando o vigilante a conduzir conversas de nível simples a intermediário, com o objetivo de dar informações, indicar acessos, oferecer ajuda e o que mais for pertinente ao universo das tarefas do vigilante.</p> <p>Transmitir conhecimento, capacitando o vigilante a promover a calma dos espectadores.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Funções a serem potencializadas antes, durante e após o evento; - Funções a serem desenvolvidas antes da realização do evento (varredura prévia, isolamentos, reserva de local para estacionamento de delegações, credenciamento de imprensa); - Funções alusivas à proteção das instalações do local do evento e isolamentos pré-determinados; - Funções a serem desenvolvidas para a recepção e escolta das delegações e dos árbitros, em se tratando de eventos esportivos; - Funções a serem desenvolvidas para recepção, orientação e direcionamento dos espectadores do evento; - Funções alusivas ao controle e direcionamento das autoridades nos diversos níveis; - Funções alusivas à proteção de acesso ao gramado, em se tratando de eventos esportivos; - Funções alusivas ao monitoramento do comportamento dos frequentadores; - Funções a serem desenvolvidas por ocasião do encerramento do evento; - Funções alusivas à desmobilização dos profissionais envolvidos; - Princípios Constitucionais: Da igualdade (art. 5º caput, CF/88); Da legalidade (art. 5º, II, CF/88); Da intimidade, honra e imagem (art. 5º, X, CF/88); De locomoção (art. 5º, XV, CF/88); De |

| | | |
|---|--|---|
| | <p>Transmitir conhecimento, sensibilizando e conscientizando o vigilante a ampliar e atualizar as noções básicas de Direito, Direito Constitucional, Direito Processual Penal e Direito Penal, enfocando os principais crimes que o vigilante deve prevenir e aqueles em que pode incorrer na atividade de segurança em recinto de Grande Evento, a partir dos conhecimentos adquiridos no Curso de Formação de Vigilante.</p> | <p>reunião (art. 5º, XVI, CF/88); De associação (art. 5º, XVII, CF/88); De propriedade (art. 5º, XXII, CF/88); Da presunção de inocência (art. 5º, LVII, CF/88); Da identidade (art. 5º, LVIII, CF/88); Da liberdade (art. 5º, LXI, CF/88); Dos direitos do preso (art. 5º, LXIII, CF/88); De <i>habeas corpus</i> (art. 5º, LXVIII, CF/88);</p> <p>- Direito Penal: Conceito de crime (tentativa e consumação – crime doloso e culposo); Excludentes de ilicitude (estado de necessidade, legítima defesa, estrito cumprimento do dever legal e exercício regular de direito); Maioridade penal; Autoria, coautoria e participação; Homicídio (art. 121); Lesão corporal (art. 129); Constrangimento ilegal (art. 146); Ameaça (art. 147); Sequestro e cárcere privado (art. 148); Furto (art. 155); Roubo (art. 157); Dano (art. 163); Apropriação indébita (art. 168); Estelionato (art. 171); Receptação (art. 180); Incêndio (art. 250); Quadrilha ou bando (art. 288); Resistência (art. 329); Desobediência (art. 330); Desacato (art. 331); Corrupção ativa (art. 333);</p> <p>- Direito Processual Penal: Inquérito Policial; Prisão em Flagrante;</p> <p>- Direito Humanos e Princípios Fundamentais: Evolução histórica; Evolução histórico-constitucional dos direitos humanos no Brasil; Conceito; Direitos fundamentais da pessoa humana; Dos direitos e garantias fundamentais (tortura, provas ilícitas, direito ao silêncio e o princípio da presunção da inocência); Direitos fundamentais da pessoa detida; O crime de tortura no contexto dos direitos humanos e o tratamento constitucional (art. 5º CF/88); Lei nº 9.455/97 (Da prisão e o direito a imagem); Do terrorismo, da segurança do cidadão, do Estado e os direitos humanos fundamentais; Da responsabilidade civil objetiva e subjetiva e o crime de tortura, tratamento desumano ou degradante. Respeito à diversidade e as diferenças entre as pessoas, principalmente no que tange diversidade de orientação sexual e combate ao racismo.</p> |
| <p>Estratégias de Ensino: Aula expositiva dialogada com auxílio de recursos audiovisuais.</p> | | |
| <p>Recursos: 01 instrutor e caderno didático.</p> | | |
| <p>Carga Horária: 07 h/a.</p> | <p>Avaliação: VF (01 h/a)</p> | |

5.6 DIDÁTICA APLICADA NA DISCIPLINA GESTÃO DE MULTIDÕES (DADGM)

Carga horária: 07 horas-aula

Avaliação: VF (01 h/a)

Objetivo da disciplina:

- Possibilitar que o instrutor, através de uma boa didática, promova o entendimento do vigilante, com relação aos princípios de gestão de multidões e seus comportamentos numa crise;
- Possibilitar que o instrutor desenvolva a percepção do vigilante, ampliando o seu conhecimento sobre a dinâmica de multidões, densidades, tensões e superlotações;

- Permitir que o instrutor aumente a capacidade do vigilante na tomada decisões, nas situações de emergência relacionadas a comportamentos nefastos de espectadores, individualmente ou em equipe, adotando o uso diferenciado da força;
- Permitir que o instrutor aumente a capacidade do vigilante na tomada decisões, nas situações de emergência relacionadas a incidentes estruturais ou tumultos generalizados.
- Permitir que o instrutor desenvolva no vigilante, atitudes para neutralizar violação aos regulamentos do estádio, ao estatuto do torcedor, ou presença de espectadores banidos.
- Possibilitar que o instrutor recorde as técnicas para os exercícios práticos de formação, como cortina humana para impedir avanços de multidões e outros gerenciamentos e administração de conflitos, como contenções e escoltas.

| Unid. | OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS | CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|--|---|---|
| | Ao término da unidade, o aluno/instrutor deverá ser capaz de: | |
| 01 | <p>Garantir condições técnicas ao vigilante, para que este aja com discrição, evite tumultos, pânicos, violência, tiros, etc.</p> <p>Transmitir conhecimento técnico, para capacitar o vigilante a gerenciar o comportamento inconveniente de pessoas dentro e nas proximidades dos recintos de Grandes Eventos.</p> <p>Preparar o vigilante para o diálogo com o público, através de uma boa verbalização, orientando, educando e prevenindo potenciais situações indicativas de eclosão de desordem em massa.</p> <p>Garantir condições técnicas ao vigilante, para que este consiga identificar o tipo de público envolvido no Grande Evento, e o conseqüente feedback de compensação, através do comportamento demonstrado, bem como pelo evento a ser realizado.</p> <p>Garantir condições técnicas ao vigilante, para que este consiga realizar uma “cortina humana” para impedir avanços de multidões, bem como outros procedimentos capazes de separar conflitos.</p> <p>Garantir condições técnicas ao vigilante, para que este realize contenções e escoltas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Uso progressivo da força; - Técnicas de imobilização e condução de detidos; - Defesa contra agressão de instrumentos lesivos a integridade física dos espectadores e dos próprios vigilantes; - Técnicas de contenção de distúrbios em massa; - Fatores que interferem no comportamento das massas; - Fatores que influenciam no comportamento de um indivíduo; - Comportamento das torcidas organizadas e o fenômeno do “hooliganismo”; - Comportamento coletivo e suas manifestações; - Ações de controle e encaminhamento das massas em grandes eventos; - Preservação de local e comunicação das autoridades competentes; - Rotas de acesso e de evacuação; - Plano de contingência e as ações a serem desencadeadas para a sua deflagração; - Técnicas de dinâmica de multidões e controle de tensões; - Identificação e comunicação ao superior sobre comportamentos antissociais, racistas, xenófobos, ou contra crianças e idosos. |
| <p>Estratégias de Ensino: Aula expositiva-dialogada-demonstrativa-prática, com a utilização de recursos audiovisuais. Recursos: 01 instrutor e monitores. Carga Horária: 07 h/a.</p> <p style="text-align: right;"><i>Avaliação: VF (01 h/a)</i></p> | | |

5.7 DIDÁTICA APLICADA A DISCIPLINA RESOLUÇÃO DAS SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA (DADRSE)

Carga horária: 04 horas-aula

Avaliação: VF (01 h/a)

Objetivo da disciplina:

- Dotar o aluno/instrutor de conhecimento, para que através de uma boa didática de ensino, possa garantir condições técnicas ao vigilante para que este consiga identificar e conhecer as formas de ataques criminosos;
- Fortalecer os conhecimentos básicos do aluno/instrutor, nas disciplinas de “Prevenção e Combate a Incêndio” e “Primeiros Socorros”, para que através de uma boa didática de ensino, possa repassá-los aos Vigilantes que atuarão nos Grandes Eventos;
- Capacitar o aluno/instrutor, com Noções e Técnicas Básicas de Prevenção e Combate a Incêndios, para que este possa garantir condições técnicas ao Vigilante na adoção de providências adequadas em caso de sinistros, e, principalmente, na evacuação de recintos onde são realizados os Grandes Eventos;
- Capacitar o aluno/instrutor, a prestar Assistência Inicial em Caso de Emergência, para que este possa, através do conhecimento adquirido, garantir ao Vigilante as condições técnicas adequadas na aplicação dos Primeiros Socorros;

| UNID | OBJETIVOS INSTRUCCIONAIS | CONTEÚDO PROGRAMÁTICO |
|------|---|--|
| | Ao término da unidade, o aluno/instrutor deverá ser capaz de: | |
| 01 | <p>Transmitir conhecimento, através de uma boa didática de ensino, dando condições técnicas ao vigilante para que este consiga identificar e conhecer as formas de ataques criminosos.</p> <p>Transmitir conhecimento, através de uma boa didática de ensino, dando condições técnicas ao vigilante para que este consiga identificar sua parcela de participação no plano de reação.</p> <p>Garantir condições técnicas ao vigilante, estimulando-o ao hábito da leitura, para que consiga através da constância de treinamento, elaborar relatórios de forma clara, precisa e concisa;</p> <p>Transmitir conhecimento, através de uma boa didática de ensino, dando condições técnicas ao vigilante, para que este consiga interpretar os respectivos planos de reação elaborados pela empresa, como membro de uma equipe de segurança em plano de contingência ou evacuação.</p> <p>Transmitir conhecimento, através de uma boa didática de ensino, dando condições técnicas ao vigilante,</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Técnicas e táticas utilizadas pelos criminosos; - Planos de reação; - Procedimentos diante de imprevistos; - Relatório de Ocorrência do Vigilante-ROV (exercício prático); - Como acionar os órgãos de Segurança Pública; - Métodos de combate e extinção a incêndio; - Manejo dos extintores de incêndio; - Conceito de primeiros socorros; - Análise primária e secundária; - Transporte de feridos; - Acidentes traumáticos; - Hemorragias; - Reanimação cardiopulmonar; - Acionamento de equipe de paramédicos; |

| | | |
|--|---|--|
| | <p>estimulando-o a criar fatores motivacionais, para que consiga praticar, de forma constante, os exercícios simulados.</p> <p>Garantir condições técnicas ao vigilante, para que este consiga prestar assistência inicial em caso de emergência, com o fim de preservar a vida, minimizar os efeitos das lesões e auxiliar na recuperação da vítima.</p> | |
| <p>Estratégias de Ensino: Aula expositiva dialogada com auxílio de registros, planos e recursos audiovisuais. Recursos: 01 instrutor e monitores. Carga Horária: 04 h/a.</p> <p style="text-align: right;"><i>Avaliação: VF (01 h/a)</i></p> | | |